



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



Planejamento  
Estratégico



Pós-Graduação



Ciência do Solo  
UFRPE

2025/2028

## Agradecimentos

A Coordenação do PPG em Ciência do solo (PPGCS) agradece a todos os participantes do processo de Planejamento Estratégico do Programa (PEP), iniciando pela Comissão de Planejamento do PPGCS, composta pelos(as) docentes *Caroline Miranda Biondi, Giselle Gomes Monteiro Fracetto, Edivan Rodrigues de Souza, Mario de Andrade Lira Junior e Valdomiro Severino de Souza Júnior*, com o apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) da UFRPE. Destacamos que a participação ativa do corpo docente, discente e técnico do PPGCS foi essencial para a construção e implementação do planejamento, reforçando o compromisso coletivo com a excelência acadêmica e científica do programa. O Planejamento Estratégico consolidado para o período 2021-2024 foi um instrumento fundamental para guiar ações voltadas à produção de conhecimento, formação de recursos humanos e inovação científica. A seguir, serão apresentados o histórico do planejamento, sua importância, a metodologia utilizada e os principais resultados obtidos no quadriênio 2021-2024. Essa avaliação não apenas permitiu um acompanhamento detalhado dos planos de ação estabelecidos para o período anterior, mas também servirá de base para a construção do Planejamento Estratégico 2025-2028, garantindo a continuidade e o aprimoramento das estratégias institucionais do PPGCS.



# Introdução

O presente documento apresenta as diferentes partes que compõem o Planejamento Estratégico do Programa (PEP) de Pós-Graduação em Ciência do Solo da UFRPE. O PEP contribui para a gestão estratégica do PPG na medida em que orienta suas ações tanto na tomada cotidiana de decisões, quanto orienta no curto, médio e longo prazo. A Pró-Reitora de Pós-Graduação da UFRPE tomou a iniciativa de coordenar este processo com o apoio da Pró-Reitora de Planejamento (PROPLAN). Vale salientar ainda que a CAPES condicionou na Ficha de Avaliação da Área de Ciência Agrárias I (Quadriênio 2017-2020) a obrigatoriedade da elaboração do PEP, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. Deve-se ressaltar que houve um esforço para alinhar o PEP a outra exigência da CAPES: a criação das Comissões Próprias de Autoavaliação (CPA). Esse esforço de alinhamento encontra-se refletido na metodologia de elaboração do PEP, na medida em que os resultados extraídos dos relatórios da CPA tornaram-se parte importante do diagnóstico, contribuindo para a elaboração do PEP. Este foi elaborado segundo recomendações do modelo fornecido pela CAPES e com a ajuda especializada de um Comitê da Pró-reitora de Planejamento da UFRPE. As principais partes do PEP são a descrição (missão, visão e valores), os objetivos (operacionais, táticos e estratégicos, de curto, médio e longo prazo, respectivamente), o diagnóstico (pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças), o plano de ações (objetivos, metas, execução e acompanhamento) e processos e procedimentos de autoavaliação. Em todas as ações buscou-se a consonância do PEP em relação a missão/objetivo da área de Ciências Agrárias I, com apresentação dos mecanismos de avaliação, adequação e modernização da estrutura de pesquisa (linhas e projetos) e matriz curricular frente aos novos cenários e desafios da área por meio de comissões específicas do Programa que discutirão a implementação dessas adequações. Vale salientar que o PPG em Ciência do Solo já apresenta regimento próprio e consolidado no que tange a substituição, credenciamento e qualificação docente; política de internacionalização, inserção social, proposta de acompanhamento e interação com egressos e o ambiente de atuação profissional. Após a elaboração e conclusão desse documento, observou-se que os planos de ações estabelecidos após profundas e necessárias discussões serão fundamentais para que o Programa continue evoluindo e buscando a excelência dentro da área de Ciência Agrárias I.

# Metodologia

O processo de elaboração do PEP envolveu diretamente o corpo docente do Programa, Comissão de Planejamento do Programa e a equipe técnica da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN. Para subsidiar o diagnóstico inicial do Programa foram aplicados questionários aos corpos docente, discente e técnico do PPGCS com aspectos relacionados a Infraestrutura, Proposta do Programa, Planejamento Estratégico e Gestão, Produção Científica, Corpo Docente, Corpo Discente e Egressos e Internacionalização. A Comissão de PEP do PPGCS se dedicou a analisar os resultados das respostas da comunidade acadêmica do Programa e gerou relatórios e gráficos para cada eixo avaliado. Após esse passo, a Comissão reuniu-se com a equipe da CPDI/PROPLAN para discutir o processo de elaboração do PEP, considerando as recomendações da ficha de avaliação da área de Ciências Agrárias I da CAPES e com a expertise dos técnicos da PROPLAN. Após esse consenso, a PROPLAN preparou uma reunião remota com a Comissão para apresentar os protocolos técnicos, a essência e importância do processo de elaboração do PEP.

No total foram realizadas quatro extensas e profícuas reuniões da equipe da CPDI/PROPLAN com a Comissão do Programa. Esses encontros foram realizados ao longo de 6 meses com o intuito que o processo envolvesse toda a comunidade acadêmica do Programa. Assim, na segunda reunião, a equipe da PROPLAN apresentou as orientações para elaboração da Identidade Organizacional (Missão, Visão e Valores) do Programa e solicitou que a Comissão elaborasse a identidade e realizasse uma reunião interna no Programa. Nessa reunião participaram docentes e representantes discentes e ocorreram discussões importantes e convergências para que fosse concluída essa etapa. Esse encontro foi significativo pois ao final percebeu-se o sentimento de pertencimento ao Programa de toda a comunidade do PPGCS e o desejo de prosseguir com as demais etapas do Planejamento.

Houve um terceiro encontro com a PROPLAN para as instruções referentes a elaboração da análise ambiental (SWOT). Após apropriação da Comissão e a análise conjunta dos formulários respondidos por discentes, docentes e técnicos foram delimitados os protocolos da análise ambiental. A comissão reuniu-se novamente com a comunidade acadêmica do Programa e novamente houve uma discussão importante e alinhamento das forças, fraquezas, ameaças e oportunidade.

Na terceira fase, para elaboração dos objetivos estratégicos e planos de ação, também houve um momento de reunião virtual com a PROPLAN em que a equipe da CPDI/PROPLAN procurou definir os conceitos de Objetivos Estratégicos (OE) e Planos de Ação (PA), reforçando a necessidade da compreensão ampla do PEP, fazendo conexões desde a primeira fase até a atual, e mostrando a importância de trazer Missão, Visão, e Valores alinhados com a elaboração dos OE e PA. Nesta fase, também chamou atenção para a necessidade de estabelecer metas e indicadores. Primeiro, por ser esta uma necessidade técnica no sentido de aperfeiçoar os processos de monitoramento e revisão e, em segundo, lugar e não menos importante, por aumentar a transparência da gestão, além do fato de que os órgãos de fiscalização e controle vêm sucessivamente cobrando essa prática nas instituições federais. Para cada um dos Eixos Estratégicos foi recomendado elaborar um OE. No processo de construção dos Objetivos Estratégicos, fazia-se o confronto entre os itens considerados estratégicos na SWOT, analisando os eixos do ambiente interno, classificados como (SW) Forças e Fraquezas, com os elementos de (OT) Oportunidades e Ameaças considerados nos cenários econômicos, tecnológicos, ambientais e sociais impactantes

para as aspirações do programa trabalhadas na Missão e Visão na primeira etapa. Didaticamente para essa construção foram apresentadas questões chave, tais como: Que forças existentes temos que manter estáveis ou melhorar no Programa, face às ameaças e oportunidades vislumbradas no ambiente externo: imediato e mediato? Da mesma forma: Que Fraquezas dever-se-iam superar ou mitigar frente às oportunidades e ameaças considerando as aspirações de evolução do programa? Por fim recomendou-se que houvesse poucos Planos de Ação para cada Objetivo Estratégico. Os PA foram elaborados com base em um modelo calcado na técnica 5W2H ou mais precisamente, em alguns dos seus elementos conforme apresentados nas planilhas das páginas a seguir. Foram desenvolvidas, nesta fase, pela CPDI/PROPLAN matrizes de entrada de dados e saída automática de dados (Excel) a fim de facilitar a compreensão dos resultados das proposições e análise dos dados. Para esse item, a Comissão do Programa se debruçou durante três intensas reuniões para, a partir da análise conjunta dos itens elaborados anteriormente, fosse possível traçar os objetivos estratégicos e planos de ação para cada item avaliado nos questionários iniciais. Procurou-se estabelecer objetivos e planos de ação alinhados com a política de pós-graduação da CAPES e da área de Ciências Agrárias I.

O terceiro encontro entre a comissão e a comunidade do Programa seguiu com o mesmo entusiasmo e alinhamento conjunto e comprometimento com a implementação do PEP. Dentre os principais dispositivos que serão apresentados, a criação de comissões temáticas do Programa foi algo que possibilitará a participação e atuação direta de todos os docentes com a Coordenação do Programa e o Colegiado de Coordenação Didática. Acreditamos que essa etapa de execução do PEP será de grande relevância para a evolução e aumento da qualidade dos processos inerentes a um PPG. **Os objetivos estratégicos e planos de ação** foram distribuídos em sete eixos temático para a atuação do Programa no quadriênio 2021-2024: 1. Infraestrutura; 2. Proposta do Programa; 3. Planejamento estratégico e gestão; 4. Produção científica; 5. Corpo docente; 6. Corpo discente e 7. Internacionalização.

O presente PEP, referente ao quadriênio 2025-2028, foi elaborado com base na avaliação das metas alcançadas no PEP do quadriênio anterior (2021-2024). Para tanto, foram analisados os questionários de autoavaliação preenchidos pelos docentes, técnicos e discentes ao longo do quadriênio, além do acompanhamento, por parte da **Comissão de Acompanhamento do Plano estratégico**, acerca das metas atingidas. Com base nas avaliações, **os objetivos estratégicos e planos de ação** foram revisados e distribuídos em novos **eixos**, com base convergência de alguns planos de ação; sendo designada uma comissão para acompanhamento de cada eixo do programa, abaixo definidos:

1. **Infraestrutura**
2. **Planejamento estratégico e gestão do programa**
3. **Corpo Docente**
4. **Corpo Discente**
5. **Visibilidade do programa, extensão e acompanhamento de egressos**

Esses eixos visam um planejamento mais eficiente e alinhado às necessidades do Programa, promovendo seu desenvolvimento e impacto acadêmico. A seguir serão apresentados e detalhados todos os componentes do PEP.

# Identidade Organizacional



Formar recursos humanos com capacidade técnico-científica e desenvolver pesquisas em Ciência do Solo que atendam demandas da sociedade



Ser um programa de pós-graduação de excelência em Ciência do Solo e aumentar a inserção internacional



Compromisso; Cooperação; Diversidade; Eficiência; Equidade; Ética; Inclusão; Inovação; Interdisciplinaridade; Originalidade; Respeito; Transparência

# Análise Ambiental (SWOT) – Ambiente Interno



## FORÇAS

**Infraestrutura:** salas de aula; laboratórios; materiais, equipamentos e móveis; recursos orçamentários;

**Proposta estratégico e gestão do programa:** linhas de pesquisa; grupos de pesquisa; impacto econômico, social e cultural; avaliação CAPES; inserção regional; processos de planejamento estratégico; processos de autoavaliação; comunicação interna; regimento;

**Corpo Docente:** quantidade de docentes; qualificação docente; qualidade da orientação a discentes; qualidade das metodologias de ensino; publicação científica docente e discente; qualidade teses e dissertações; alinhamento entre publicações e proposta do programa; parcerias internacionais; intercâmbio docente; publicação internacional;

**Corpo Discente:** quantidade de discentes; qualidade discente; processo seletivo para discentes; relacionamento interpessoal;

**Visibilidade do programa, extensão e acompanhamento de egressos:** Presença digital; Museu de Solos; Inserção profissional de egressos; Acompanhamento e monitoramento de egressos.



## FRAQUEZAS

**Infraestrutura:** acessibilidade dos prédios;

**Planejamento estratégico e gestão do programa:** inovação;

**Corpo Docente:** aposentadoria de docentes permanentes no próximo quadriênio; entrada de novos docentes permanentes; disciplinas ministradas em língua estrangeira;

**Corpo Discente:** participação dos discentes nas comissões do PEP;

**Visibilidade do programa, extensão e acompanhamento de egressos:** inexistência de projeto guarda-chuva de extensão.



## NEUTROS

**Infraestrutura:** Internet, hardware e software

**Gestão:** Comunicação Externa

# Análise Ambiental (SWOT) – Ambiente Externo



## OPORTUNIDADES

Oferta de bolsas e auxílios (órgãos de fomento)  
Disponibilidade de novas tecnologias  
Competitividade com PPGs correlatos  
Demanda externa por produtos e serviços científicos e inovadores;  
Ensino a distância  
Renovação do quadro docente  
Reajuste de bolsa para manutenção dos discentes



## AMEAÇAS

Conjuntura econômica nacional  
Mercado de trabalho para egressos  
Aposentadoria de docentes permanentes  
Valorização das Universidades Federais pela sociedade  
Infraestrutura institucional (eletricidade x segurança x água x acessibilidade)  
Visibilidade da Instituição  
Alteração do balanço de produção com a mudança do quadro docente  
Aumento dos problemas emocionais dos discentes pós-pandemia



## NEUTROS

Condição socioeconômica de discentes

### 3. Objetivos

## Objetivos Estratégicos e Planos de Ação

### Eixo1. Infraestrutura

#### OBJETIVO ESTRATÉGICO

Articular intervenções para garantir a acessibilidade a todos os ambientes do PPG e ações para manter o parque de equipamentos dos laboratórios de pesquisa em funcionamento adequado

#### Planos de Ação

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status	
			Início	Término				
1.1	Prestação de serviços dos laboratórios de pesquisa	Prestação de serviços de análises de solos para sociedade	Coordenadores dos laboratórios de pesquisa	01/2025	12/2028	Oferecer serviços de análises padrão de acordo com a especialidade do laboratório	Demanda	A ser implantado
1.2	Demandar melhorias na acessibilidade para o PPG de Ciência do Solo	Demandar via ofícios, registros, comunicação oral, exposição.	UFRPE	01/2025	12/2028	Melhorar a acessibilidade aos laboratórios e salas de aula do PPG	Resolução	Acompanhamento
1.3	Captação de recurso para manutenção dos equipamentos	Captação de recursos para manutenção dos equipamentos	Docentes/ Coordenação do PPG	01/2025	12/2028	Efetivar levantamento		Implantado
1.4	Requalificação da infraestrutura para estudo dos discentes	Levantamento de necessidade de adaptação nos espaços para atender aos discentes	Coordenação do PPG	03/2025	12/2028	Levantamento das necessidades; Reorganização de espaços existentes;		Implantado

# Objetivos Estratégicos e Planos de Ação

## Eixo 2. Planejamento estratégico e gestão do programa

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

**Ampliar a parceria com instituições Públicas e privadas para financiamento de bolsas e intensificação do processo de inovação tecnológica nos temas de Pesquisa do PPG; implementar programa de acompanhamento contínuo da qualidade na formação de recursos humanos e produção científica do PPG em Ciência do Solo**

### Planos de Ação

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status
			Início	Término			
2.1	Redefinir as comissões de acompanhamento do PEP	Docentes e Discentes do Programa	03/ 2025	03/2026	Implementação e acompanhamento	Emissão de Relatório	Iniciar
2.2	Atualização do Regimento Interno do Programa	CCD- Docentes, Discente e técnicos	03/ 2025	03/2027	Dar transparência e alinhar as normas aos regimentos Institucionais e da CAPES	Divulgação	Implementado
2.3	Atualização do Projeto Pedagógico do Programa	Comissão de Planejamento e Gestão	03/ 2025	04/2026	Informar estrutura revisada na plataforma Sucupira	Divulgação	Iniciar
2.4	Renovação do quadro de DP	Coordenação do programa/ CCD	03/ 2025	04/2026	Informar estrutura revisada na plataforma Sucupira	Divulgação	Iniciar

# Objetivos Estratégicos e Planos de Ação

## Eixo 2. Planejamento estratégico e gestão do programa

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a parceria com instituições Públicas e privadas para financiamento de bolsas e intensificação do processo de inovação tecnológica nos temas de Pesquisa do PPG; implementar programa de acompanhamento contínuo da qualidade na formação de recursos humanos e produção científica do PPG em Ciência do Solo

### Planos de Ação

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status	
			Início	Término				
2.5	Fortalecimento da Pedogênese	Ampliação do quadro de docente da pedogênese	Coordenação do programa	03/ 2025	06/ 2026	Ampliação do número de DP	Quantidade de DP	Iniciar
2.6	Estímulo aos novos DP	Auxiliar os novos DP no entendimento das normas e alcance das metas do quadriênio	Coordenação do programa; comissão de planejamento	03/ 2025	12/2028	Cumprimento das metas pelos novos DP		Iniciar
2.7	Levantamento das cooperações internacionais em andamento	Organizar por DP: pesquisadores, instituições estrangeiras, produção científica em conjunto, financiamento, mobilidade (discente e pesquisadores) e oferta de disciplinas.	Comissão de Internacionalização	03/2021	03/ 2021	Relatório com as informações adquiridas	Levantamento das cooperações em andamento	Acompanhamento

# Objetivos Estratégicos e Planos de Ação

## Eixo 2. Planejamento estratégico e gestão do programa

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a parceria com instituições Públicas e privadas para financiamento de bolsas e intensificação do processo de inovação tecnológica nos temas de Pesquisa do PPG; implementar programa de acompanhamento contínuo da qualidade na formação de recursos humanos e produção científica do PPG em Ciência do Solo

### Planos de Ação

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status	
			Início	Término				
2.8	Levantamento do potencial de novas parcerias com os DPs que não têm. Controle dos editais PrInt	Organizar por DP: os potenciais pesquisadores e instituições estrangeiras. Apresentar um plano para o estabelecimento de parcerias.	Comissão de Internacionalização	03/2025	09/2025	Relatório com as informações adquiridas	Levantamento do potencial de novas parcerias com os DPs que não têm.	Acompanhamento
2.9	Plano de fortalecimento para as cooperações internacional em andamento	Os DP, que já tem parcerias internacionais, apresentar um plano para produção científica, coorientação, mobilidade de discentes.	Comissão de Internacionalização	03/2025	09/2025	Plano de ações de internacionalização por DP.	Plano de fortalecimento para as cooperações em andamento	Acompanhamento
2,10	Avaliar as ações do PE	Relatórios que deverão ser submetidos no meio e final do quadriênio	Comissões de acompanhamento dos eixos	12/2026	12/2028	Execução do PE	Relatórios	

# Objetivos Estratégicos e Planos de Ação

## Eixo 3. Corpo Docente

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

Incentivar, apoiar e manter a qualificação dos docentes e apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando integração com outras instituições nacionais e internacionais, bem como estimular a produção científica de alto impacto do PPG-Ciência do Solo

### Planos de Ação

#### Qualificação e colaboração na gestão do PEP e busca de integração com outras instituições nacionais e internacionais

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status	
			Início	Término				
3.1	Realização de pós-doutorado no exterior	Estimular para os DP realizem estágio pós-doutoral no exterior	Comissão de Internacionalização	01/2025	12/2028	3 DP em estágio pós-doutoral por quadriênio	Realização de pós-doutorado no exterior	Implantado
3.2	Participação em comissões do PPG	Inserção dos docentes nas comissões estratégicas do PPG.	Coordenação do PPG	01/2025	12/2028	Todo DP deverá integrar pelo menos uma comissão estratégica do PPG	Avaliação e monitoramento anual	Implantado
3.3	Parcerias com instituições públicas e privadas	Parcerias dos docentes com instituições privadas	Docentes do Programa	01/2025	12/2028	Manter, no mínimo, três parcerias privada para cada linha de pesquisa	Quantidade de convênios	Implantado
3.4	Receber pesquisadores estrangeiros	Receber pesquisadores para visita de curta duração para ministrar curso, trabalho de pesquisa entre outras ações	Coordenação e Docentes do PPG	01/2025	12/2028	1 pesquisador visitante por no mínimo 50% dos DP por quadriênio	Receber pesquisadores estrangeiros	Implantado
3.5	Ofertar disciplina em língua estrangeira	Disciplina nova ou mudança em disciplina existente, que seja ministrada em língua estrangeira	Docente do Programa	01/2025	12/2028	Duas disciplinas em língua estrangeira ofertadas e ministradas	Ofertar de disciplinas	Iniciar

# Objetivos Estratégicos e Planos de Ação

## Eixo 3. Corpo Docente

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

Incentivar, apoiar e manter a qualificação dos docentes e apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando integração com outras instituições nacionais e internacionais, e estimular a produção científica de alto impacto do PPG-Ciência do Solo

### Planos de Ação

Desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e de produção científica de alto impacto

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status	
			Início	Término				
3.6	Submissão de projetos para solicitação de bolsas para mestrado e doutorado	Incentivar a submissão de projetos para pedidos de bolsas em editais e chamadas públicas ou por editais de demandas espontâneas	Comissão de acompanhamento docente	03/2025	12/2028	100% do corpo docente fazer a solicitação de bolsas para o PPG Ciência do Solo uma vez por ano nas agências de fomento e na iniciativa privada	Avaliação e monitoramento anual	Implantado
3.7	Participação dos docentes nos projetos de extensão do PPG	Estimular a participação dos docentes nos projetos de extensão do PPG	Comissão de visibilidade	03/2025	12/2028	Todo DP deverá colaborar e/ou participar dos projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes do programa.	Avaliação e monitoramento anual	Implantado
3.8	Publicação com discentes nos estratos mais altos	Todo docente permanente deverá publicar artigos com discentes ou egressos no estrato A1	Comissão de acompanhamento docente	01/2025	12/2028	Ao final do quadriênio cada DP ter publicado pelo menos 4 artigos A1 com discente ou egresso	1 artigo A1/DP/Ano	Implantado

# Objetivos Estratégicos e Planos de Ação

## Eixo 3. Corpo Docente

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

Incentivar, apoiar e manter a qualificação dos docentes e apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando integração com outras instituições nacionais e internacionais, e estimular a produção científica de alto impacto do PPG-Ciência do Solo

### Planos de Ação

#### Desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e de produção científica de alto impacto

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status	
			Início	Término				
3.9	Publicação individual docente em periódicos de alto impacto	Todo DP deverá atingir uma razão A1+A2/PPT mínima de 0,6	Comissão de acompanhamento docente	01/2025	12/2028	Ao final do quadriênio todo DP deverá ter atingido uma razão A1+A2/PPT mínima de 0,6	Razão A1+A2/PPT total superior a 0,6	Implantado
3.10	Publicação de capítulos de livros	Todo DP deverá publicar um capítulo de livro por quadriênio com participação de discente ou egresso	Comissão de acompanhamento docente	01/2025	12/2028	Ao final do quadriênio todo DP deverá ter publicado pelo menos um capítulo de livro com discente ou egresso	100% dos DP deverá ter publicado pelo menos um capítulo de livro com discente ou egresso	Implantado
3.11	Produção Científica	Produção de artigo científico no estrato A (ou equivalente em caso de mudança) com participação de discentes/egressos e pesquisador estrangeiro	Comissão de Internacionalização	01/2025	12/2028	Aumento de 20% nos artigos com colaboradores internacionais	Produção Científica	Implantado

# Objetivos Estratégicos e Planos de Ação

## Eixo 4. Corpo Docente

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

Manter a formação qualificada dos discentes e apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, e estimular a produção científica de alto impacto do PPG-Ciência do Solo

### Planos de Ação

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status	
			Início	Término				
4.1	Manter o processo seletivo com aplicação de prova em todo território nacional	Parceria com instituições em todo território nacional para aplicação das provas referentes aos processos seletivos	Comissão de acompanhamento discente	03/2025	12/2028	Manutenção da aplicação de prova em todo território nacional	Avaliação e monitoramento anual	Implantado
4.2	Acompanhamento do rendimento acadêmico e científico dos discentes	Os discentes deverão enviar relatório de atividades realizadas, com o parecer do orientador	Comissão de acompanhamento de discente	03/2025	12/2028	Relatório anual dos discentes	Avaliação e monitoramento semestral	Implantado
4.3	Mobilidade de estudante de doutorado	Estimular o preparo dos doutorandos para obtenção da proficiência em língua estrangeira segundo as regras da Capes	Comissão de acompanhamento discente	03/2025	12/2028	0,5 doutorando por DP por quadriênio para realizar estágio sanduíche	Mobilidade de estudante de doutorado	Implantado
4.4	Participação de discentes em comissões do PPG	Inserção dos discentes nas comissões estratégicas do PPG.	Coordenação do PPG	03/2025	12/2028	Toda comissão do PEP deverá ter, no mínimo, um discente	Avaliação e monitoramento anual	Iniciar
4.5	Publicação de discentes em eventos no quadriênio	O discente deverá ter publicações em congresso como primeiro autor, tendo DP como co-autor	Comissão de acompanhamento docente	01/2025	12/2028	Mínimo de duas publicações por doutorando e uma por mestrando	100% dos discentes devem atingir a meta	Implantado

# Objetivos Estratégicos e Planos de Ação |

## Eixo 5. Visibilidade do programa, extensão e acompanhamento de egressos (VEAE)

OBJETIVO ESTRATÉGICO								
Fortalecer ações de extensão e visibilidade do PPG e acompanhar a atividade e recolocação dos egressos no mercado de trabalho								
Planos de Ação								
Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status	
			Início	Término				
5.1	Elaboração de projeto de extensão guarda-chuva do PPG	Construção de projeto que auxilie na centralização/direcionamento das ações de extensão dos docentes do programa	Comissão VEAE	01/2025	12/2026	Duas ações coletivas de extensão no quadriênio	Relatório de eventos realizados	Elaborar
5.2	Website atualizado	Melhora constante na qualidade do site do programa com disponibilização de informações claras sobre linhas de pesquisa, corpo docente e projetos	Coordenação	01/2025	12/2028	Ampliar o alcance das plataformas	Avaliação e monitoramento dos indicadores de acesso	Implantado
5.3	Presença digital e redes sociais	Manter perfil ativo do Instagram do programa, e estimular a manutenção dos perfis dos grupos de pesquisa do PPG, para divulgação de pesquisas, eventos e conquistas do corpo docente/discente do programa; .	Comissão VEAE	01/2025	12/2028	Ampliar o alcance das plataformas	Avaliação e monitoramento dos indicadores de acesso	Implantado
5.4	Acompanhamento dos egressos	Disponibilizar/divulgar link para questionário de acompanhamento dos egressos; busca ativa por informação de egressos	Comissão VEAE	01/2025	12/2028	Relatório anual dos egressos	Avaliação e monitoramento anual	Implantado

## Considerações Finais

A partir do PEP, a Coordenação do PPGCS e a Comissão de Planejamento detêm um instrumento valioso tanto de gestão Estratégica quanto para dialogar com a PRPG, a Gestão Superior, a CAPES e demais órgãos de financiamento e fomento com mais propriedade e autoridade na medida em que há um plano democraticamente construído e alinhado com as políticas da área de Ciências Agrárias I. É importante destacar que os processos envolvidos na elaboração do Planejamento Estratégico são valiosos porque permitem o aprofundamento e a interlocução do conhecimento da organização. Com este plano permitiu-se o engajamento estruturado e diversificado de docentes, discentes e técnicos. O PEP foi baseado em técnicas de planejamento cientificamente testadas e supervisionadas por técnicos qualificados da Pró-Reitoria de Planejamento da UFRPE. Associou-se à técnica do processo com o envolvimento dos gestores e atores do PPGCS. cremos que a partir de agora, após incorporação da nossa identidade e com os objetivos e planos de ação delimitados possamos manter a nossa qualidade, que é reconhecida há mais de quatro décadas por nossos pares e egressos. Além disso é fundamental para nos adaptarmos as constantes mudanças tecnológicas e necessidade de processos inovadores e interação maior com setores da sociedade que demandam nossos conhecimentos e capacidades. Por fim, reconhecemos a importância de monitorar periodicamente o plano a fim de garantir os ajustes necessários e possibilitar sua execução com eficácia. Para isso, as comissões atuarão durante todo o quadriênio e, como observado acima, o período de monitoramento dependerá do plano de ação, podendo ser avaliado de forma mensal, semestral ou anual. Essa estratégia possibilitará corrigir rumos e ajustar protocolos para a ação seja concluída ao final do quadriênio.



Contatos: [www.pgs.ufrpe.br/](http://www.pgs.ufrpe.br/)

 @cienciosoloufrpe